

A NECRÓPOLE PRÉ-HITÓRICA DO JUSTINO/XINGÓ-SERGIPE: NOTA PRÉVIA

Cleonice Vergne

Suely Amâncio

Universidade Federal de Sergipe

ABSTRACT

- The Pre-Historic Necropolis of Justino/Xingó-Sergipe:
Preliminary Note

The archaeological site of Justino is located on the banks of the São Francisco river in the area of the Hydroelectric Project Xingó between the states of Alagoas and Sergipe and is characterized by an indian burial ground. More than eighty complete skeletons have been dug up as well as a considerable number of incomplete skeletons, the great majority of these are primary burials.

Ceramics, lithics materials and the remains of food have been found in some of these graves.

RESUMO

O sítio arqueológico Justino está localizado na área do Projeto da Hidroelétrica de Xingó, entre os Estados de Alagoas e Sergipe. Está situado em um terraço fluvial as margens do rio São Francisco, sendo caracterizado como um cemitério indígena por apresentar apenas sepultamentos. Já foram retirados mais de oitenta indivíduos completos além de

outros incompletos, sendo a grande maioria dos sepultamentos primários. Acompanha como enxoval funerário de alguns sepultamentos, cerâmicas, material lítico e restos alimentares.

KEY WORDS: - Pre-Historic Archaeology
- Burials

PALAVRAS-CHAVES: - Arqueologia pré-histórica
- Sepultamentos

O sítio Justino foi localizado em 1990 na Fazenda Cabeça do Nêgo pela equipe do Projeto Arqueológico Xingó - PAX, à margem do rio São Francisco no município de Canindé do São Francisco - Sergipe, na área do futuro reservatório da Hidrelétrica de Xingó entre os Estados de Sergipe e Alagoas.

Esta pesquisa faz parte do Projeto de Salvamento Arqueológico Xingó, Convênio entre a Universidade Federal de Sergipe - UFS e a Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF. Tem como objetivo atuar na área que sofrerá descaracterização com a construção da Hidrelétrica da Usina de Xingó, resgatando o acervo existente nos abrigos e paredões com registros rupestres e os acampamentos e cemitérios pré-históricos, contribuindo ao conhecimento da pré-história da região Nordeste do País.

Descendo dos altiplanos da região semi-árida de Sergipe, o afluente intermitente denominado Riacho Curitiba deságua no Rio São Francisco formando deposições sedimentares de características deltaicas, como a ocorrência de terraços aluvionares com espessuras variáveis, constituídos de areias, seixos, siltes e argilas. A este fenômeno de deposição somam-se as variações do nível do rio São Francisco, que com a alternância de período de cheia, inundando a região do delta e de período

de vazantes nas épocas secas, contribue para a formação dos terraços aluvionares.

O sítio localiza-se num terraço fluvial, área de deposição de areia no quaternário sobre a planície pré-cambriana à margem do rio São Francisco. É um sítio a céu aberto e possui como delimitação arqueológica uma área de 1.532.50m².

Inicialmente foi aberta uma decapagem diferencial horizontal com 2.00 metros de largura por 55,0 m de comprimento; uma vertical com 3.00 m de largura por 6.00 m de comprimento, confirmando o potencial arqueológico desta área que consiste em material litocerâmico, estruturas de fogueiras, restos alimentares e adornos, associados a 27 esqueletos humanos completos.

A área delimitada para escavação é de 20m x 55m subdividida em quadrículas de 5 x 5m, que foi determinada para horizontal - números e para vertical - letras, ficando a divisão da seguinte forma nas quadrículas escavadas.

- | | |
|------------|------------|
| - AE 1/5 | - FL 6/10 |
| - AE 11/15 | - FL 11/15 |
| - AE 16/20 | - FL 16/20 |
| - AE 21/25 | - FL 21/25 |
| - AE 31/35 | - FL 26/30 |
| - AE 36/40 | - FL 31/35 |
| - AE 41/45 | - FL 36/40 |
| - AE 51/55 | - FL 41/45 |
| | - FL 46/50 |

Inicialmente pretendíamos utilizar a técnica de Xadrez, todavia, os esqueletos humanos começaram a prolongar-se de uma quadrícula para outra, tornando-se necessária a abertura das quadrículas que segundo a técnica não seriam escavadas.

A escavação está sendo feita por decapagem natural, tendo como indicador das fases, os esqueletos humanos e as grandes estruturas de fogueiras, perfazendo até agora um total de 18 fases, onde foram coletadas 19.100 peças caracterizadas pelos seguintes tipos:

a) Material Cerâmico

- Fragmentos decorados e não decorados;
- Peças completas (vasos) compondo rituais funerários sobre e ao lado dos esqueletos;
- Piteiras.

b) Material lítico

- Lâminas de machado polido;
- Lâminas de machado lascado;
- Percutores;
- Batedores;
- Pilões;
- Fragmento de mão de pilão;
- Lascas;
- Adorno (contas de bracelete e tembetá).

A matéria-prima utilizada para os instrumentos citados são as seguintes: quartzo, quartzito, calcedônia, manganês,

granito, arenito silicificado, ardósia e amazonita; alguns materiais líticos estavam associados diretamente aos esqueletos.

c) Material Ósseo

- Contas de colares;
- Pingente alongado;
- Restos alimentares;
- Esqueletos humanos.

Alguns esqueletos portavam colares de contas de osso e pingentes.

d) Estruturas de fogueiras

Foram evidenciadas 15 fogueiras; três delas seguiam uma linha sequencial de duas sobreposições; uma continha no seu interior um esqueleto humano não calcinado. Ressaltamos a grande proximidade das estruturas de fogueiras aos esqueletos humanos.

Foram evidenciados 108 esqueletos humanos completos, com formas diversas de ritual funerário, tanto pelo material associado como pela disposição dos sepultamentos e que são as seguintes:

- Posição fetal;
- Decúbito dorsal com membro inferiores fletidos;
- Decúbito dorsal com vasos cerâmicos sobre crânio e bacia;

- Secundários (3 crâneos com ossos longos no entorno);
- Desarticulado no centro de uma fogueira.

Esses esqueletos apresentam uma razoável conservação, em virtude do tipo do solo (silto arenoso) que permite uma similar conservação ao calcário desse tipo de material.

As datações obtidas por carbono-14 no laboratório da Universidade de Lyon forneceram os seguintes resultados:

- Fase 3 - 1280 ± 45 BP
- Fase 6 - 1770 ± 60 BP
- .. Fase 13 - 3270 ± 135 BP

O sítio não foi escavado totalmente e a julgar pela área considerada como integrante do mesmo, acreditamos que existam ainda um bom número de enterramentos.

Os esqueletos estão sendo estudados pela antropóloga Évelyne Peyre que orientou também na técnica de levantamento dos esqueletos.

BIBLIOGRAFIA

ALVIM, M.M & SOUZA, S.M. 1984 - Os Esqueletos Humanos na Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus, Pernambuco. **CLIO Série Arqueológica** - 1, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 6:95-98.

GUIDON, Niéde. 1984. As primeiras ocupações humanas da área arqueológica de São Raimundo Nonato. **Revista de Arqueologia**, Belém, 2 (1) : 38-46.

MARTIN, Gabriela & AGUIAR, Alice. Projeto Itaparica de Salvamento Arqueológico. Nota Prévia. **CLIO. Série Arqueológica** - 1, n^o 6: Universidade Federal de Pernambuco.

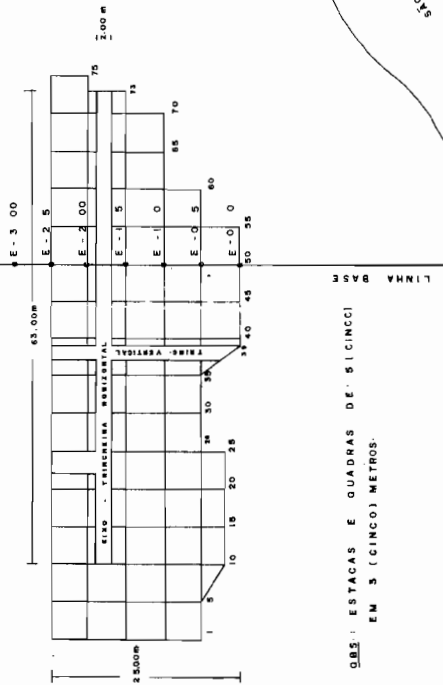
Recife, 1984.

PROUS, André; JUNQUEIRA, Paulo & MALTA, Ione. 1984. Arqueologia do Alto Médio São Francisco. **Revista de Arqueologia**, Belém, 2 (1) : 59-72.

SCHMITZ, Pedro Ignácio. 1981. Contribuciones a la pré-história de Brasil. **Pesquisas**, São Leopoldo, 243p.

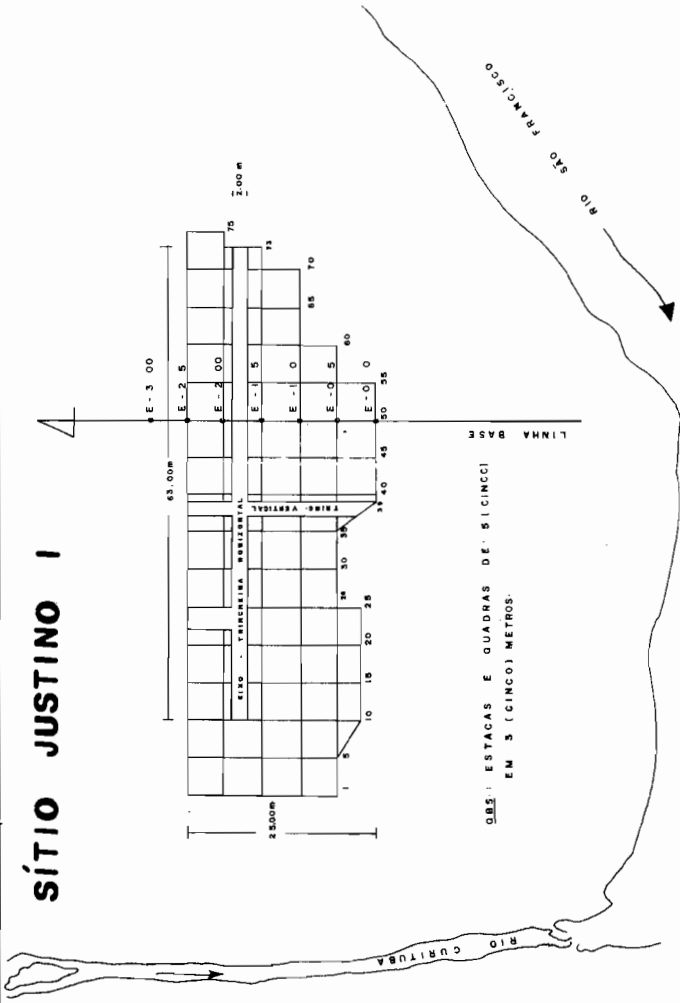
UCHÔA, Dorath Pinto. 1970. Nota Prévia sobre os sepultamentos de Piassaguera. **Estudos de pré-história geral e brasileira**. São Paulo, Instituto de Pré-História da USP, p. 487-91.

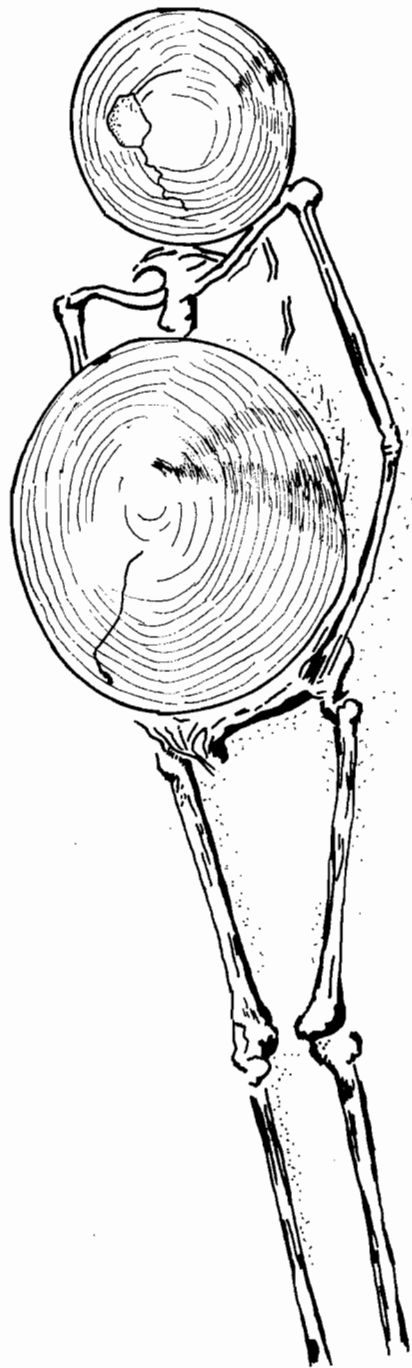
SÍTIO JUSTINO I



OBS.: ESTACAS E QUADRAS DE 5 (CINCO) METROS EM 5 (CINCO) METROS.

ÁREA DO LEVANTAMENTO: 532,50 m²
 ÁREA ERÓDIDA : 190,00 m² (DA ESTACA 1,60 À 76).



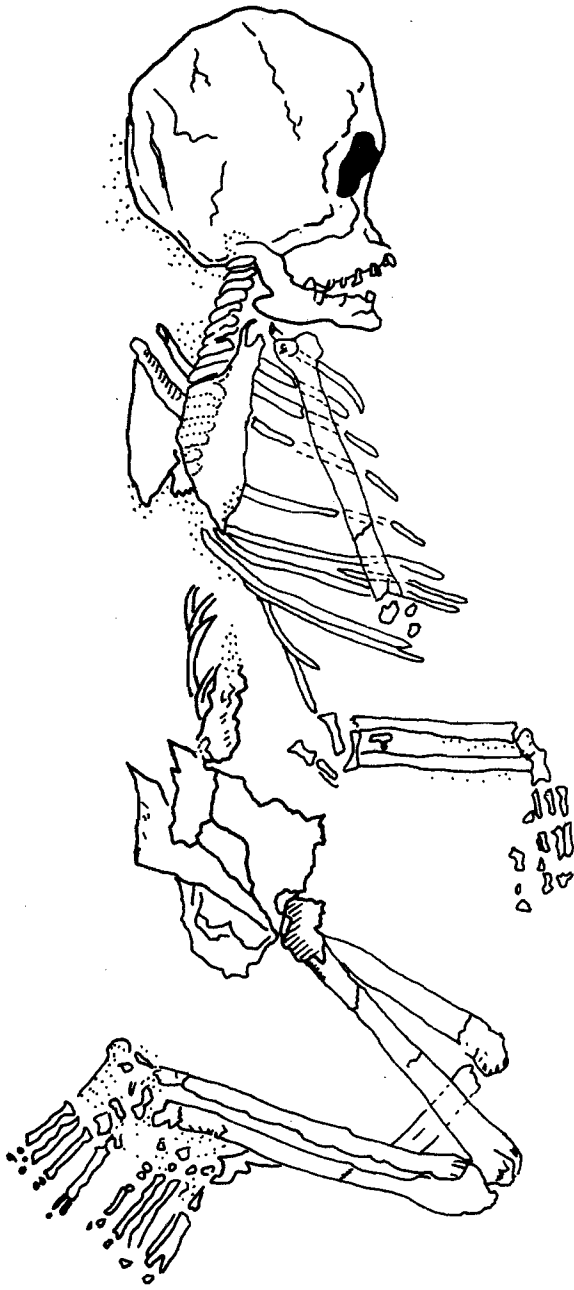


SÍTIO JUSTINO

ESQUELETO - 34

QUADRA - AE - 31/35

FASE - 4



SÍTIO JUSTINO

ESQUELETO - 78

QUADRA - FL - 11/15

FASE - 17